

Caminho para a Integralidade do Cuidado à Pessoa com Sobrepeso e Obesidade: Um Relato de Experiência

Path To Complete Care For Overweight And Obesity People: An Experience Report

Romeika Carla Ferreira de Sena¹, Vinicius Rodrigues de Oliveira², Fernanda Belmiro de Andrade³, Deborah Zuleide de Farias Melo⁴

AGRADECIMENTO

Ao Ms. João Gabriel Sanchez Tavares da Silva, Especialista de Projetos, do Instituto de Ensino do Hcor pelo paciente trabalho de revisão da redação.

RESUMO

Introdução: A obesidade é considerada uma doença em ascensão mundial, figurando-se como uma das grandes pandemias da atualidade. **Objetivo:** O estudo tem por objetivo relatar a experiência de tutores do projeto FortelaceRAS, acerca da qualificação do fluxo assistencial para a LCSO do município do interior do Rio Grande do Norte e suas contribuições para otimizar o processo de cuidado à pessoa com sobrepeso e obesidade. **Desenvolvimento:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com características qualitativas e recorte temporal transversal. O relato descreve a experiência vivenciada por tutores através do projeto realizado na VII Região de Saúde do Rio Grande do Norte, intitulado FortaleceRAS, que faz parte do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), juntamente com a Associação Beneficente Síria (Hcor), iniciado em setembro de 2022. **Análise de Crítica:** Após essas capacitações com as temáticas conceituais, iniciaram o processo de implementação das Linhas de Cuidado, sendo a primeira, a LCSO. O

município de Extremoz apresentou o fluxo vigente e foi observado que era necessário adequação e ajustes. Em seguida foi iniciado o processo de qualificação do fluxo assistencial da LCSO que se deu em três etapas, cada uma executada por meio de reuniões.

Considerações Finais: Evidencia-se como benefícios da criação do fluxograma, o favorecimento do processo de integralidade, a diminuição da sobrecarga de determinados serviços de saúde, até a melhoria na assistência e no direcionamento de pacientes com sobrepeso e obesidade.

Palavras chave: Obesidade; Assistência Integral à Saúde; Educação Permanente; Linhas de Cuidado.

ABSTRACT

Introduction: Obesity is considered a disease on the rise worldwide, appearing as one of the great pandemics of today. **Objective:** The study aims to report the experience of tutors from the FortelaceRAS project, about the qualification of a care flow for the LCSO in the interior of Rio Grande do Norte and their contributions to optimize the care process for people with overweight and obesity. **Development:** This is a descriptive study, of the experience report type, with qualitative characteristics and cross-sectional time frame. The report describes the experience lived by tutors through the project carried out in the VII Health

1 Graduação em Enfermagem(UERN), Mestre em Enfermagem(UFRN), Doutoranda em Enfermagem(UFRN), tutora do Projeto FortaleceRAS Instituto de Ensino Hcor

2 Graduação em Enfermagem(URCA), Mestre em Saúde Coletiva(UFRN), Doutorando em Enfermagem(UFRN), tutor do Projeto FortaleceRAS Instituto de Ensino Hcor

3 Graduação em Enfermagem(UFRN), Mestre em Enfermagem(UFRN), Doutoranda em Enfermagem(UFRN), tutora do Projeto FortaleceRAS Instituto de Ensino Hcor

4 Graduação em Fonoaudiologia(UFPB), Mestra em Saúde Coletiva(UFRN)Doutoranda em Saúde Pública(USP), Articuladora Regional do Projeto Fortaleceras Instituto de Ensino Hcor





Region of Rio Grande do Norte, entitled FortaleceRAS, which is part of the Support Program for Institutional Development of the Unified Health System (PROADI-SUS), together with the Syrian Beneficent Association (Hcor), started in September 2022. **Critical Analysis:** After these training with the conceptual themes, the process of implementing the Lines of Care began, the first being the LCSO. The municipality of Extremoz presented the current flow and it was observed that adaptation and adjustments were necessary. Then, the process of qualifying the LCSO's care flow began, which took place in three stages, each carried out through meetings. **Final Considerations:** The benefits of creating the flowchart include favoring the comprehensiveness process, reducing the burden on certain health services, and even improving care and guidance for overweight and obese patients

Keywords: Obesity; Comprehensive Health Care; Permanent Education, Lines of Care.

INTRODUÇÃO

A obesidade é considerada uma doença em ascensão mundial, figurando-se como uma das grandes pandemias da atualidade. Essa informação é ratificada por dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) que apontam para o crescimento exponencial do número de adultos, adolescentes e crianças acometidos pela doença em todo o mundo (1). Essa situação requer o planejamento e aplicação de ações interventivas, a nível coletivo e individual, que visem prevenir ou controlar a referida enfermidade.

Para o desenvolvimento dessas ações, antes de tudo é preciso entender que a obesidade, além de uma doença complexa com múltiplos nexos causais, também é um fator desencadeador para outros agravos à saúde, atingindo integralmente a pessoa acometida, em seus aspectos biológico, psicológico e social. Estudos demonstram a maior chance de morbimortalidade entre indivíduos com obesidade quando comparados a pessoas com peso adequado, além disso, existe uma grande predisposição desses sujeitos ao acometimento por depressão e ansiedade (2,3).

Ao observar o problema sob o prisma da saúde pública, tem-se recomendado que a assistência em saúde prestada à pessoa com obesidade esteja bem

articulada dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e seja pautada, sobretudo, no atendimento integral e humanizado (4). Desse modo, a implementação de uma Linha de Cuidado para o Sobrepeso e Obesidade (LCSO), é fundamental para organização e execução de ações que tratam acerca do combate e controle da obesidade, conforme recomenda o Ministério da Saúde (MS)(4).

Contudo, a execução das ações da LCSO necessita de comprometimento por parte de gestores e profissionais, além de estímulos governamentais. Ao analisar os percalços para o cuidado à pessoa com sobrepeso e obesidade, estudos direcionam a problemática da não adesão da referida linha de cuidado em muitos estados e municípios do Brasil (5,6).

Nessa seara, tem-se o surgimento do projeto FortaleceRAS conduzido pelo Hcor no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS). Este visa fortalecer as Redes de Atenção à Saúde (RAS) em duas regiões de saúde do nordeste do Brasil, sendo uma delas no estado do Rio Grande Norte (RN), por meio da implantação de cinco linhas de cuidado voltadas para as doenças crônicas não transmissíveis, no qual faz parte a obesidade.

OBJETIVO

Relatar a experiência de tutores do projeto FortaleceRAS, acerca da qualificação de um fluxo assistencial para a LCSO do município de Extremoz/RN, e suas contribuições para otimizar o processo de cuidado à pessoa com sobrepeso e obesidade.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com características qualitativas e recorte temporal transversal. O presente relato descreve a experiência vivenciada por tutores através do projeto FortaleceRAS, realizado no município de Extremoz, que faz parte da região metropolitana de Natal, a capital do estado, e que possui uma área territorial de 140,639 km², contando com uma população de, aproximadamente, 29 mil habitantes (7).

O referido projeto é idealizado e aplicado pelo Hcor via PROADI-SUS. O projeto segue os cinco





passos para implementação das Linhas de Cuidado, segundo o Ministério da Saúde, que são: análise situacional, definição de ações estratégicas, organização da equipe, implementação de melhorias e monitoramento e ajustes (8).

Para melhor andamento das fases de implementação do projeto e suas linhas de cuidado, o município de Extremoz/RN conta com uma equipe de apoio formada por três tutores locais, com formação em enfermagem e pós-graduação *stricto sensu* na área de enfermagem e saúde coletiva e uma articuladora regional com formação em fonoaudiologia e pós-graduação *stricto sensu* em Saúde Coletiva. Os tutores locais atuam de forma direta, *in loco*, nas zonas urbana e rural, juntos aos profissionais e serviços de saúde que fazem parte da RAS do município, em todos os níveis de atenção à saúde, apoiando a implementação das ações do plano de intervenção produzido pela equipe Hcor, identificando as necessidades sociais e de saúde, produzindo oficinas de educação permanente em saúde, acompanhando e monitorando os serviços em todas as etapas de desenvolvimento e implementação das linhas de cuidado.

CONTEXTUALIZAÇÃO E RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O RN é a 16ª unidade da federação brasileira mais populosa e a décima mais povoada, com uma população de 3.168.027 habitantes, distribuídos em 167 municípios que ocupam uma área de 52.810,699 km² (9).

A respeito da gestão em saúde, o estado conforma-se em sete Regiões de Saúde e uma Região Metropolitana, estruturadas e nomeadas como Unidades Regionais de Saúde Pública (URSAP). Estas unidades são responsáveis por supervisionar, coordenar e assessorar as políticas e os serviços pertencentes à Secretaria de Saúde Pública do Estado, abrangendo os municípios e jurisdições.

Para consolidação e implementação LCSO, tornou-se necessário a construção dos fluxos assistenciais que considere os diferentes níveis de atenção e demonstre o percurso ideal do usuário (4) referente à linha específica, tendo em vista que os fluxos são imprescindíveis para produção da assistência à saúde individual e coletiva e contribuem de forma positiva com o processo

administrativo-organizacional da Rede de Atenção à Saúde.

Assim, o projeto FortaleceRAS foi iniciado junto aos tutores (a) no mês de setembro de 2022, capacitando os tutores da VII Região de Saúde do Rio Grande do Norte sobre o plano de intervenção proposto pelo projeto para fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde e implementação de Linhas de Cuidados específicas evidenciadas pela equipe Hcor juntamente com o Ministério da Saúde.

Com a conclusão do período de treinamento, os tutores iniciaram as atividades presenciais nos serviços de saúde do município em questão, de forma que os profissionais lotados nesses serviços passaram por capacitações que trataram acerca do projeto FortaleRAS, as questões relacionadas à identificação de indicadores em saúde, coleta de dados e monitoramento dos dados e essencialmente sobre Linha de cuidado em geral e RAS, sendo esses temas distribuídos em quatro módulos distintos. Após essas capacitações, iniciou-se o processo de implementação das Linhas de Cuidado, sendo a primeira, a LCSO.

O planejamento para a qualificação do fluxo assistencial da LCSO se deu em três etapas, cada uma executada por meio de uma reunião virtual. Na primeira etapa estavam presentes os tutores, articuladora local do projeto FortaleceRAS e os gestores do município, sendo esses últimos, responsáveis pela apresentação do fluxo vigente no município de atendimento à pessoa com sobrepeso e obesidade. Na oportunidade, também, foram sanadas dúvidas dos tutores, apresentados os dispositivos e recursos disponíveis no município para o enfrentamento do sobrepeso e obesidade. A segunda etapa ocorreu entre os tutores e a coordenação local do projeto, com intuito de discutir aspectos relativos à organização do fluxo de atendimento do público com sobrepeso e obesidade no município e fazer possíveis ajustes conforme os dados fornecidos pelos gestores e a experiência dos tutores junto aos serviços de saúde. Foram feitas alterações, principalmente, na parte visual, tornando-o mais compreensível e de acordo com a literatura vigente. Em sequência, após os ajustes foi encaminhado o produto final para a gestão municipal que aprovou o instrumento.

Para a terceira etapa foram convocados além dos participantes anteriores, os profissionais da atenção



primária em saúde, da atenção especializada e da alta complexidade, do município para apresentação do

novo fluxo assistencial e sugestões para melhoria do instrumento. O fluxo geral ficou da seguinte forma:

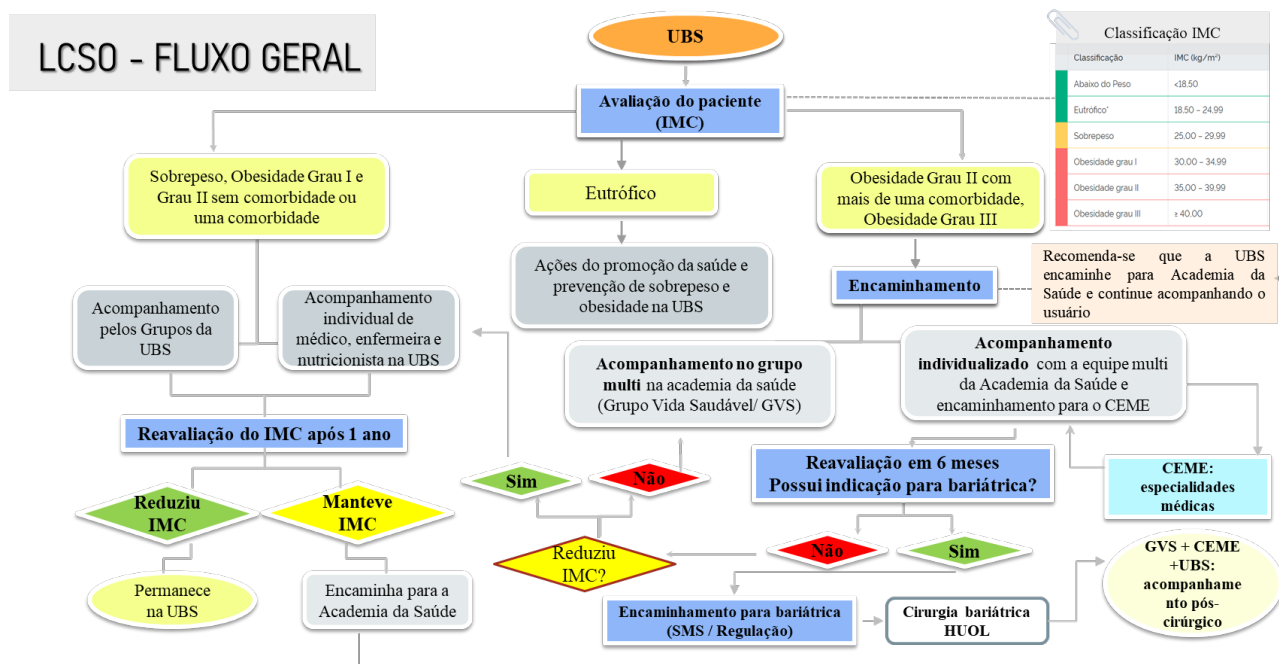


Figura 01 - Fluxograma geral da LCSO do município de Extremoz, Natal/RN, 2023. Elaboração Própria

Após explanação do fluxo de forma geral a todas as equipes de saúde, para possíveis sugestões e aprimoramento, cada tutor ficou responsável por apresentar de forma presencial e individual, a cada serviço de saúde do município participante do projeto, o referido fluxo, alinhado diretamente com as equipes multiprofissionais, cada passo que o paciente deve percorrer dentro da rede de atenção a partir do caminho delineado pela secretaria municipal e em parceria com o projeto FortaleceRAS.

ANÁLISE CRÍTICA

O arranjo da LCSO requer a criação de espaços de discussão acerca da temática por parte dos profissionais e gestores, além disso, demanda da instauração de processos formativos na área, com finalidade de capacitar os trabalhadores da saúde e consequentemente melhorar o atendimento prestado ao público com sobrepeso e obesidade (10).

Dessa forma, a presença de tutores com intuito de capacitar os profissionais nos serviços acerca do sobrepeso e da obesidade, aliada a aproximação que o projeto proporcionou entre profissionais e gestores

foi importante para reestruturar a LCSO no município, culminando na criação do fluxograma.

Além disso, pode-se perceber por parte dos profissionais de saúde, a construção de um processo de acreditação do potencial da RAS, dos profissionais e do próprio serviço. Os tutores, trabalharam inicialmente, durante os primeiros quatro módulos os conhecimentos básicos, mas também o fortalecimento da resiliência institucional, *a priori*, perdida.

Em todas as aproximações com os serviços além dos conteúdos, eram propostas atividades dinâmicas e lúdicas as quais fizessem com que os profissionais pudessem expor as dificuldades, mas também pensar sobre as potencialidades do serviço e como cada profissional tem importância ímpar no processo de implementação da LCSO, do novo olhar para o usuário com sobrepeso e obesidade. A partir da qualificação do fluxo, observou-se de forma mais clara, o manejo clínico ao paciente com sobrepeso e obesidade, os serviços dispostos em toda RAS e as possíveis e inúmeras possibilidades de cuidado que vão além da clínica feita em consultório.

Os profissionais puderam traçar estratégias de identificação desses usuários com sobrepeso e



obesidade, novas formas de registro, como por exemplo livro de ata com informações específicas (identificação do paciente, peso, altura, Índice de Massa Corporal, comorbidades) e a implementação da caderneta da pessoa com sobrepeso e obesidade, como também a idealização de grupos de cuidado coletivos que atendam às necessidades de saúde desses públicos.

Evidencia-se como benefícios a qualificação do fluxo assistencial de sobrepeso e obesidade, o favorecimento do processo de integralidade, a diminuição da sobrecarga de determinados serviços de saúde, até a melhoria na assistência e no direcionamento de pacientes com sobrepeso e obesidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reorganização da LCSO foi uma experiência exitosa, mediada através da inserção de tutores do projeto FortaleceRAS nos serviços de saúde do município em questão, sendo a qualificação do fluxo parte fundamental para implementação efetiva dessa linha de cuidado. Percebeu-se que a apresentação do fluxo de atendimento à pessoa com obesidade em todos os serviços do município serviu para aprimorar o cuidado e processo de trabalho dos profissionais que muitas vezes tinham dúvidas quanto ao funcionamento da LCSO e dos possíveis direcionamentos do paciente na RAS. Sobretudo, o fluxo favoreceu a integralidade e a longitudinalidade no processo de cuidado, tão importantes dentro do SUS.





REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Obesity. Geneva: OMS, 2020.

Min Y, Gao Y, Anugu P, Anugu A, Correa A. Obesity and overall mortality: findings from the Jackson Heart Study. BMC Public Health. [internet]; 2021 [cited 2023 mar 20]; 21(50):10. Available from: <https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-020-10040-9>.

Fulton S, Décare-Spain L, Fioramnti X; Guiardi B.; Nakajima S. The menace of obesity to depression and anxiety prevalence. Trends Endocrinol Metab. [internet]; 2022 [cited 2023 mar 20]; 33(1):18-35. Available from: <https://www.cell.com/action/showPdf?pii=S1043-2760%2821%2900241-1>

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Manual Instrutivo – Organização Regional da Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Silva EMS. Proposta de intervenção educativa a partir da análise das dificuldades e potencialidades vivenciadas pelos profissionais atuantes na linha de cuidado do sobrepeso e obesidade no município de Cachoeira do Sul/RS. Dissertação (Mestrado em Ensino da Saúde) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre- RS, 2020. 117f.

Ramos RA. Avaliação da linha de cuidado à pessoa com sobrepeso e obesidade nos três níveis de atenção à saúde em municípios paraibanos. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, 2021. 103f.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Diretoria de Pesquisas. Pesquisas de Informações básicas Municipais: Perfil dos Municípios Brasileiros, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Estratégia de Saúde Cardiovascular na Atenção Primária à Saúde: instrutivo para profissionais e gestores. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de Pesquisas. Pesquisas de Informações básicas Municipais: Perfil dos Municípios Brasileiros, 2021.

Marins VVBA. Condições institucionais para implementação da linha de cuidado do sobrepeso e obesidade na atenção básica no município de Niterói. Dissertação (Mestrado em Ciências da Nutrição) – Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro – RJ, 2020, 113f.

